



Manifesto do Comité de Solidariedade com as represaliadas políticas

COMITÉ DE SOLIDARIEDADE COM AS REPRESALIADAS POLÍTICAS :: 18/11/2014

Manifiesto de solidaridad con l@s represaliad@s politic@s

Atualmente estamos a viver umha escalada repressiva brutal que resposta ao crescimento do descontento social por mor dumha medrança da desigualdade que está levando ao aumento da mobilização social. Esta repressom enquadra-se dentro da situação atual de crise, mas nom é nada novo, só umha necessidade de qualquer Estado capitalista para conter as protestas do povo.

Neste contexto de luta polos direitos e conquistas históricas das trabalhadoras, aparecem novas leis de terror como o projeto de nova Lei de Segurança Cidadá e o de reforma do Código Penal, que endurecem ainda mais o castigo contra todas aquelas que erguem a sua voz e lutam, estendendo a repressom a sectores da população cada vez mais amplos. Tanto tem que for umha estudante, umha trabalhadora, umha parada ou umha imigrante; a brutalidade policial, as detenções... cada vez vam a pior.

Estas agressions sofrem-nas especialmente as pessoas presas. Assim, situamos o nosso projeto dentro dumha luta anti-carcerária e anti-repressiva amplas, pois nom damos a este Estado criminal a legitimidade para encerrar a ninguém, já que sabemos que a maior parte dos delitos nom existiriam sem desigualdades sociais, somando a isto que o que lhes espera a estas pessoas na prisom som umhas condições de vida inhumanas. Dentro desta luta ampla, centramos a nossa atividade na luta pola liberdade das quase 400 presas políticas do Estado espanhol, 15 delas galegas, dispersadas a centos e miles de quilómetros das suas famílias.

Mália existirem já plataformas e iniciativas solidárias e anti-repressivas, nós queremos construir um movimento solidário unitário e amplo, que supere as divisons e os sectarismos, ao igual que tratamos de vincular este com a luta geral contra a oligarquia financeira espanhola. Só assim poderemos lograr os nossos objetivos.

Por todo isto xorde o Comité de Solidariedade com as Retaliadas Políticas (CSRP), no que confluem pessoas de diversas sensibilidades políticas com o objetivo de trabalhar e atuar unidas de cara a difundir a solidariedade e fazer-lhe frente à repressom.

O CSRP está aberto à colaboração com indivíduos e coletivos na causa solidária e anti-repressiva e prestaremos a nossa ajuda a toda aquela que estiver sofrento a repressom. No entanto, o Comité é independente e manterá-se separado orgânica e economicamente de qualquer organização ou instituição, especialmente daquelas que forem cúmplices ou parte ativa na repressom.

O CSRP propom umha série de pontos mínimos para reivindicar e polos quais lutaremos:

- 1. Amnistia! Liberdade para TODAS as presas políticas e sociais.**
- 2. Derrogação de toda a legislação repressiva, como a Lei de Segurança Cidadã, a Lei Anti-terrorista, a Lei de Partidos, o regime FIES, etc.**
- 3. Dissolução do tribunal político herdado do franquismo chamado Audiência Nacional.**
- 4. Dissolução de todos os corpos repressivos do Estado.**
- 5. Anulação de qualquer sanção administrativa ou penal por motivos políticos.**
- 6. Liberdades políticas e sindicais plenas para a classe obreira e o povo. Pelo respeito às liberdades de expressão, associação, reunião, greve e manifestação.**
- 7. Supressão de todos os CIEs.**
- 8. Julgamento dos responsáveis políticos, policiais e militares da repressão, torturas, crimes de Estado, etc.**
- 9. Exigência ativa do respeito da dignidade de qualquer presa.**

Contra a repressão, união e solidariedade!

Comité de Solidariedade com as Retaliadas Políticas (CSRP)

Galiza, novembro de 2014."

<https://galiza.lahaine.org/manifesto-do-comite-de-solidariedade>